

076 - A FRATERNIDADE COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA: PERSPECTIVAS PARA A FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

Mariane Gimenes da Costa (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro), Samuel de Souza Neto (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro), Larissa Cerignoni Benites (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro), Marina Cyrino (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro), Juliana de Souza Silva (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro), José Silvio Govone (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro), Ilara Bellan e Oliviera (SP, CRP, Rio Claro), José Firmino Corrêa Junior (SP, Escola Estadual, Rio Claro), Atílio De Nardi Alegre (SP, Pastoral da Educação, São Sebastião), Marilda Massucato Braga (SP, Escola Estadual, São Sebastião) - marianedacosta@hotmail.com

Introdução: No Fórum Mundial de Educação - “Um Outro Mundo é Possível?”, Porto Alegre (2003), chamou-se a atenção para a questão das guerras, conflitos raciais, pobreza, exploração, falta de educação, humanização. Dentro desse contexto emergiu esta proposta, tendo como premissa a perda de auto-estima do professor e dos limites na sala de aula, bem como desvalorização profissional. Nesse percurso buscou no lema da Revolução Francesa a fraternidade como um caminho a ser revisto, pois não foi alcançado, devendo permear todo processo educacional.

Objetivos: apresentar o Projeto Civilizador de Chiara Lubich, congregar pessoas interessadas em associar a educação com a espiritualidade da unidade e contribuir com a Formação de Profissionais da Educação e de Educadores.

Métodos: adotou-se na parte didática o diálogo operativo e na parte investigativa a pesquisa bibliográfica, estudos descritivos e exploratórios, tendo nas técnicas da etnografia e pesquisa-ação, aplicadas ao jogo do dado do amor, um ponto de partida.

Resultados: Projeto Escola de Educadores - Curso de Extensão - “A Fraternidade como Prática Pedagógica” (envolvendo 13 cidades): 2004 - concluintes: 101 pessoas de 125 vagas, 2005 – concluintes: 91 de 120 vagas, 2006 - 78 de 90 vagas. Trabalhos didático-pedagógicos: 59 textos, como: “A comunicação com os filhos”, “Educação para paz”, “Educação e Fraternidade” etc. Entre os resultados obtidos destaca-se um número acima de 866 atividades pedagógicas de estágio, envolvendo mais de 10000 pessoas, a docência como perspectiva de transformação, descoberta do “outro” no aluno, colega de trabalho, direção da escola, a fraternidade como um projeto de educação para a paz. Resumo: Este trabalho de capacitação parte da perspectiva da prática pedagógica individual, mas também cooperativa e solidária, tendo como princípio orientador a dimensão afetiva do educador, para se chegar a solução de problemas que auxiliem na superação de entraves pessoais e coletivos. Como conteúdo: “a educação para a fraternidade”, “o projeto civilizador de Chiara Lubich”, a “profissionalidade docente, cultura escolar e prática pedagógica”, tendo no envolvimento de estudantes de pedagogia e de educação física uma contribuição significativa com relação a secretaria, xerox, produção de apostilas, reuniões de reflexão, auxílio na aplicação de provas de seleção para os interessados. Como avaliação, entre os apontamentos, observou-se: “proposta de uma pedagogia diferenciada”, valoriza “relacionamento, respeito, sentimentos, solidariedade, fraternidade”, “educar é muito mais do que passar conteúdo” nessa “nova concepção pedagógica”, “reflexão sobre a própria prática”, “uma prática pedagógica voltada para o outro”, “reflexão sobre a vida e a teoria/prática profissional”.